



PRESENÇA DE LEVEDURAS DO GÊNERO *CANDIDA* E SUA RELAÇÃO COM AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.

Raquel Carlos de Brito¹, Carlos Kennedy Tavares Lima²

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo a identificação de leveduras do gênero *Candida* isoladas de amostras da cavidade oral de crianças na faixa etária de 0 a 12 anos em regime de internação hospitalar Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUJB) em virtude de enfermidade cujo diagnóstico se enquadrasse no Capítulo X da CID-10, além de tentar compreender uma possível relação entre a presença destes microrganismos e a afecção respiratória estabelecida. Amostras de saliva de 31 crianças foram coletadas com auxílio de *swab* estéril e encaminhadas para processamento no Laboratório de Biologia e Química da Escola Técnica de Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras, onde foram semeadas em Chromagar® *Candida* com cloranfenicol e, em seguida, foram incubadas a 35°C por 48 horas para verificação de crescimento de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC.mL-1). A taxa de colonização oral por *Candida* entre os pacientes submetidos à coleta foi de 25,8%, destes, 50% pertencentes à espécie *Candida albicans*. Os dados do presente estudo refletem achados já amplamente divulgados, como a relação inversa entre a colonização oral e a idade do paciente e a prevalência da espécie *C. albicans*. Ressalta ainda a relevância da relação entre o estado imunológico do paciente e a susceptibilidade deste à colonização por tais agentes. Este conhecimento é importante visto que muitas infecções são ocasionadas por microrganismos de nossa própria microbiota, provocando às vezes quadros graves. Os achados desta análise sugerem a importância de prolongar a vigilância sob esta colonização, especialmente nos pacientes que se encontram sob forte terapia imunossupressora.

Palavras-chave: *candida spp.* infecção hospitalar. criança.

¹Aluna do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: quelbrito1987@gmail.com

²Doutor em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Professor Orientador, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: kennedytlima7@gmail.com



PRESENÇA DE LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA E SUA RELAÇÃO COM AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.

ABSTRACT

The objective of this study was to identify *Candida* yeasts isolated from oral cavity samples of children aged 0 to 12 years in hospitalization at Júlio Maria Bandeira de Mello University Hospital (HUJB) due to a disease whose diagnosis is ICC-10 Chapter X, and try to understand a possible relationship between the presence of these microorganisms and the established respiratory condition. Saliva samples from 31 children were collected with the aid of a sterile swab and sent for processing to the Biology and Chemistry Laboratory of the Technical School of Health, Campina Grande Federal University, Cajazeiras campus, where they were sown in Chromagar® *Candida* with chloramphenicol and, They were then incubated at 35 ° C for 48 hours to verify growth of colony forming units per milliliter (CFU.mL⁻¹). The oral colonization rate by *Candida* among the patients submitted to collection was 25.8%, of which 50% belonged to *Candida albicans* species. Data from the present study reflect findings already widely reported, such as the inverse relationship between oral colonization and patient age and *C. albicans* prevalence. It also highlights the relevance of the relationship between the patient's immune status and his susceptibility to colonization by such agents. This knowledge is important since many infections are caused by microorganisms from our own microbiota, sometimes causing severe conditions. The findings of this analysis suggest the importance of prolonging surveillance under this colonization, especially in patients under strong immunosuppressive therapy

Keywords: *candida spp.* hospital infection. kid.